



Relacionamentos

Prof. Ramon Souza

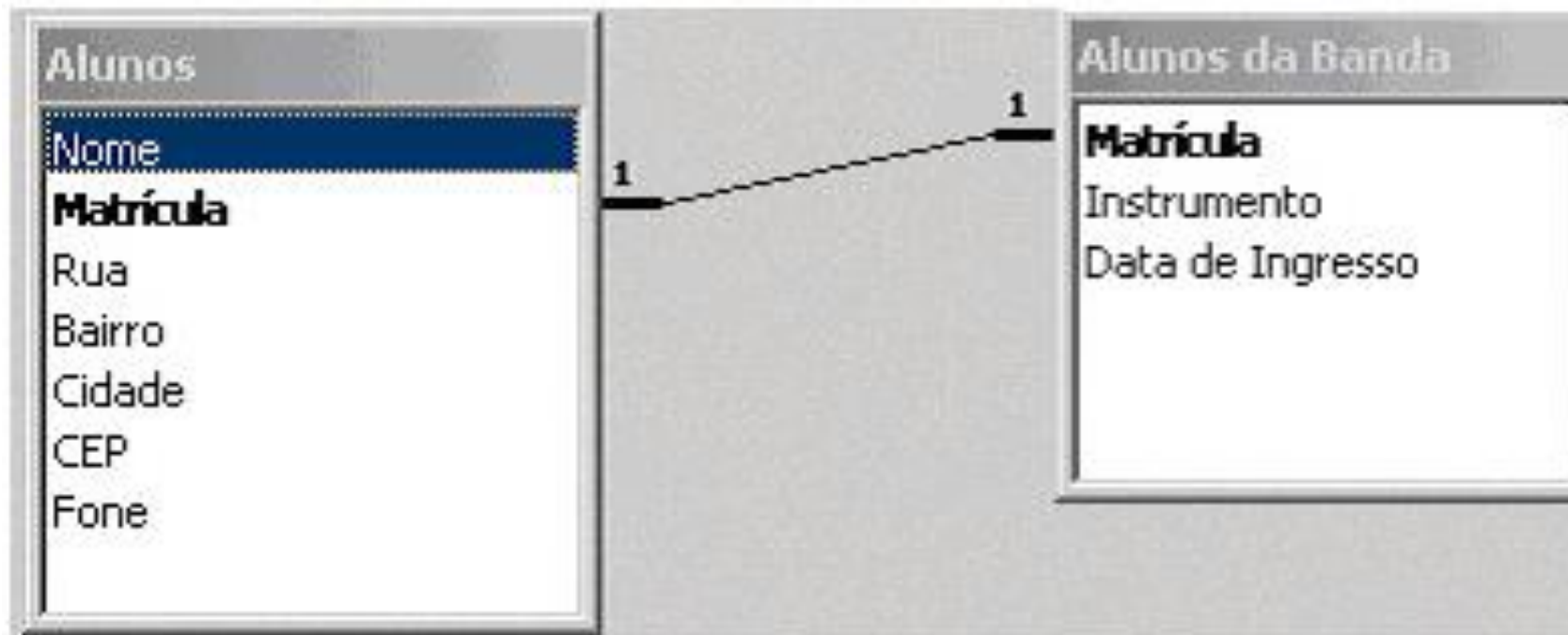
Um relacionamento é uma **associação** entre as tabelas.



Baseado na **cardinalidade** dos relacionamentos, isto é, no **número de entidades que outra entidade pode se associar via relacionamento**, podemos ter os seguintes tipos de relacionamento:

- Relacionamento um para um (1:1)
- Relacionamento um para muitos (1:N)
- Relacionamento muitos para muitos (N:M)

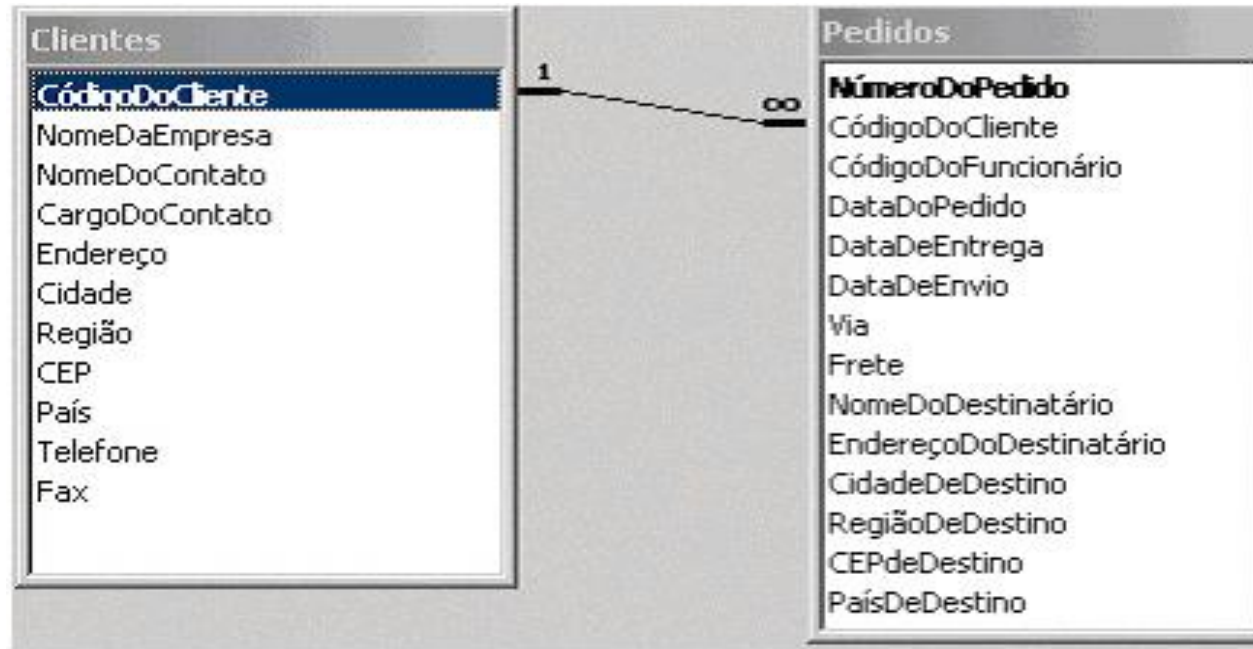
Cada elemento de uma tabela se relaciona a um único elemento de outra tabela.



Três formas de implementar em um banco relacional:

- **Uma das tabelas** possui a chave estrangeira.
- Criação de uma **tabela única mesclada**.
- Criação de uma **terceira tabela** para o cruzamento das chaves.

Cada elemento de uma tabela r1 pode ser relacionado com mais de um elemento da tabela r2, **no entanto cada elemento da tabela r2 está relacionado a apenas um elemento de r1.**



Para cada valor do campo de uma tabela, pode haver N valores no campo da outra tabela e vice-versa.



(CESPE - 2018 - FUB - Técnico de Tecnologia da Informação) Julgue o item seguinte, a respeito dos conceitos de modelagem de dados e níveis de abstração.

Na cardinalidade de mapeamento entre o conjunto de entidades X e Y de uma associação um-para-um, uma entidade em X é associada, no máximo, a uma entidade em Y, e uma entidade em Y é associada, no máximo, a uma entidade em X.

(CESPE - 2018 - STJ - Técnico Judiciário - Suporte Técnico)

Acerca de banco de dados, julgue o item que se segue.

Relacionamentos do tipo um-para-um podem ser representados em até três tabelas, de acordo com a obrigatoriedade do relacionamento.

(CESPE - 2013 - MPU - Técnico - Tecnologia da Informação e Comunicação) Quando o relacionamento entre duas tabelas é do tipo N:M, é necessário criar uma nova tabela com as chaves primárias das tabelas envolvidas.

(CESPE - 2011 - MEC - Administrador de Dados)

Cardinalidades expressam o número de relacionamentos dos quais uma entidade participa.

(CESPE - 2011 - MEC - Administrador de Banco de Dados)

No relacionamento 1:N (um para muitos) em que haja autorrelacionamento, deve-se incluir a chave primária da entidade na própria entidade como chave estrangeira e gerar uma estrutura de acesso a partir dessa chave estrangeira.

(VUNESP - 2014 - SEDUC-SP - Analista de Tecnologia da Informação) Na modelagem de um banco de dados relacional, considere um conjunto de relacionamentos entre dois conjuntos de entidades A e B. Nesse caso, é necessário especificar, para uma entidade do conjunto A, o número de entidades do conjunto B ao qual essa entidade do conjunto A poderá estar relacionada, e vice-versa. Esse tipo de especificação é denominada:

- a) atomicidade múltipla.
- b) cardinalidade de mapeamento
- c) gerenciamento de transação.
- d) imposição de normalização
- e) protocolo de concorrência



Relacionamentos

Prof. Ramon Souza